

USO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COMO ROTINA EM PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO DE CADELAS DA RAÇA BULLDOG

JACOMINI, J.O.¹; MOREIRA, C.F.²; CUNHA, G.N.²

A procura por biotécnicas aplicadas à reprodução de cães tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Especificamente para a raça Bulldog, a justificativa para o uso da inseminação artificial (IA) está no relato de proprietários que tiveram baixas taxas de prenhez e pequeno número de filhotes com monta natural, devido às dificuldades dos machos e fêmeas durante o acasalamento. Outro aspecto relacionado à raça é a alta porcentagem de partos que requerem cesarianas. Durante o ano de 2003 foram inseminadas artificialmente com sêmen fresco, 16 cadelas da raça Bulldog, com idade entre 10 e 33 meses, que tinham apresentado um a três estros antes da IA. Para a realização das IA, foi feito o acompanhamento por citologia vaginal a partir do início do pró-estro. As inseminações eram realizadas após o aparecimento de 100% de células superficiais com o máximo delas anucleadas, independente ou não de ainda haver corrimento vaginal sanguinolento. Utilizaram-se três reprodutores com exame andrológico e espermiograma normais. O sêmen foi coletado por manipulação do pênis, em tubo cônico acoplado a um funil plástico. A temperatura do tubo era mantida apenas pela proteção com a

mão. Para a realização da IA, utilizou-se uma bainha de transferência de embriões bovinos cortada ao meio. Esta foi conectada a uma seringa plástica sem êmbolo de borracha por meio de uma mangueira de silicone. A pipeta foi introduzida na vagina, primeiramente, em ângulo de 45° ventralmente e em seguida, na direção horizontal até encontrar um pouco de resistência quando se depositava o sêmen num volume médio de três mL. Após erguia-se a região pélvica da fêmea por cinco a 10 minutos e durante este tempo a vulva era massageada. Foram realizadas, em cada fêmea, duas ou três IA em dias consecutivos ou alternados. Ficaram gestantes doze (75%) cadelas. A média de filhotes foi 6,20 por parto, com variação de dois a 10. A duração média da gestação foi de 62,50 (58 a 67) dias em relação à primeira IA e de 59,42 (57 a 63) dias em relação ao último procedimento. Necessitaram de cesariana 75% dos partos. O processo de manipulação reprodutiva, com o uso de IA, mostrou ser eficiente, com boa taxa de gestação e número médio de filhotes bastante consideráveis.

Palavras-chave: Inseminação artificial, sêmen fresco, cadela Bulldog.

¹ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. jojacomini@ufu.br

² Médico Veterinário. Mestre em Ciências Veterinárias, Uberlândia-MG.